

# **PSICANÁLISE E SAÚDE COLETIVA: A DELIMITAÇÃO DOS OBJETOS DE INVESTIGAÇÃO INERENTES ÀS SUAS INTERSECÇÕES (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Alan Ferreira dos Santos

**Orientadora:** Profa. Dra. Regina Célia Ciriano Calil

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Campinas Swift

Este estudo buscou identificar aspectos comuns contidos na intersecção dos campos de conhecimento da Psicanálise e da Saúde Coletiva. Para isto, investigou as relações nelas existentes, iniciando a pesquisa em textos de Freud e de Winnicott, e em autores mais atuais como Onocko-Campos que usa, como base, o arcabouço teórico-técnico-conceitual de Freud-Winnicott-Lacan. Em todos, vislumbram-se aspectos relativos à aplicação da Psicanálise ao contexto da saúde geral. O método utilizado foi o teórico-crítico e reflexivo, buscando definir, segundo os autores estudados, qual a função da Psicanálise em sua relação com a Saúde Coletiva e em quais objetos compartilham seus interesses. Como resultado, vimos que há a aplicação da Psicanálise a outros saberes encontrados em interação na saúde Coletiva, já que pode fornecer subsídios à compreensão do sintoma, à promoção de saúde e à compreensão das vivências transferenciais observadas nas relações profissionais/pacientes. Houve a percepção de que os autores atuais utilizam a Construção do Caso Clínico, prescrito primariamente por Freud, como forma de construir o saber sobre o sintoma em duas direções: a do paciente que constrói o saber de si, em si, tornando-se isso parte do próprio tratamento; e a construção realizada em conjunto pelos partícipes, em que o conhecimento não é finito, criando-se constantemente novas possibilidades de compreensão. O bem estaria em produzir a verdade de cada caso, ancorado no saber nele próprio contido e auxiliado pelo saber contido no Outro (suposto saber), visto como secundário. A partir do delineamento da intersecção entre os conhecimentos, foram identificados os objetos de estudos comuns: o adoecimento psicológico e o

núcleo familiar; a estrutura institucional; o relacionamento entre profissionais; o posicionamento do psicanalista diante das adversidades; os sistemas de comunicação. Refletiu-se, ainda, sobre as várias terminologias encontradas (como: Psicanálise e Saúde Coletiva/ Saúde Mental em Saúde Coletiva/ Psicanálise e Saúde Mental em Saúde Coletiva), entendendo-se que são empregadas de formas imprecisas, comprometendo o processo de identificação daquilo que se encontra na convergência desses campos. Após uma reflexão sobre isso, pudemos pensar em uma terminologia como Psicanálise em Saúde Mental Pública, sendo esta vista como subárea de conhecimento da Saúde Coletiva.